

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – JUNHO DE 2023**

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco ou BIB) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2023, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, examinadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

**Cenário Econômico**

O cenário externo ao final do primeiro semestre de 2023 permanece agitado e desafiador. A desinflação nas economias desenvolvidas ocorre num ritmo mais lento, fazendo com que alguns bancos centrais indicassem em seus discursos que novas altas nas taxas de juros provavelmente aconteçam.

Nos EUA, o FED pausou o ciclo de alta na *Fed Funds Rate*, porém indicou que pode ocorrer um ajuste adicional, pois a dinâmica inflacionária permanece pressionada.

Na Europa, indicadores econômicos tanto da indústria quanto de serviços continuam sinalizando um desempenho fraco. Em seu comunicado, o ECB manteve um discurso duro, demonstrando preocupação com a inflação ainda elevada e persistente e por consequência elevou os juros mais uma vez e sinalizou que novas altas são prováveis.

Na China, o Banco Central reduziu as taxas de juros de curto e médio com o intuito de estimular a economia. Além disso, é esperada pelo mercado a implementação de pacotes de estímulos pelo governo, visando impulsionar a economia, visto que os indicadores vieram abaixo das expectativas, principalmente no setor imobiliário que representa uma parcela importante do PIB chinês.

No cenário doméstico, em sua última reunião de junho, o COPOM manteve a taxa Selic estável em 13,75% e sinalizou que no próximo encontro em agosto, poderá iniciar o ciclo de afrouxamento monetário, dependendo principalmente da evolução da dinâmica inflacionária (que mostrou uma melhora) e das expectativas de inflação mais longas.

No campo fiscal, o arcabouço voltou para a Câmara para avaliações finais, após aprovação do Senado com algumas alterações, porém as linhas gerais já estão estabelecidas.

Diante de um cenário global e local ainda desafiadores, a Administração do BIB manterá o foco na manutenção dos altos índices de liquidez e do perfil conservador na concessão de crédito.

**Perfil de Atuação**

O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir *funding* competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do semestre representava 99,5% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 15,5%.

**Desempenho**

O BIB registrou lucro líquido de R\$ 47,7 milhões no primeiro semestre de 2023, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) anualizado de 13,6% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do semestre, atingiu o saldo de R\$ 716,5 milhões.

**Crédito**

A carteira de crédito do Banco, totalizou R\$ 4,8 bilhões, representando aumento de 6,0% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 5,0 bilhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,0% da carteira ao final do semestre, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market*, encerrou o semestre com um volume de R\$ 4,1 bilhões, conforme nota explicativa nº 8. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 746,1 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

**Títulos e Valores Mobiliários**

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o BIB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 72,2 milhões.

**Captações**

As captações do Banco totalizaram R\$ 5,2 bilhões no final do semestre, representando crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da Instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do semestre, o saldo de R\$ 4,0 bilhões, representando crescimento de 4,9% em relação ao mesmo período de 2022.

**Governança Corporativa**

**Administração:** o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

**Código de Ética:** aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**Controles Internos e Compliance:** o Sistema de Controles Internos e *Compliance* adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – JUNHO DE 2023**

**Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro:** o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

**Risco Operacional:** o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas, a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da Instituição, através de seus Agentes Setoriais de *Compliance*, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

**Risco de Mercado:** o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de *Compliance* e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

**Risco de Liquidez:** o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

**Gerenciamento de Capital:** o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

**Risco de Crédito:** o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

**Segurança da Informação:** práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

**Política de Transparência e Divulgação de Informações:** o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de *rating*. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

**Risco Socioambiental:** a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agredem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirme o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

**GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos:** Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pela Resolução nº 4.745/19 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos encontram-se aderentes às referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações, está disponível no site Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**Recursos Humanos**

O Banco Industrial do Brasil encerrou o semestre com 333 colaboradores, incluindo 3 através de programa social e 41 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

**Ratings**

Seguem os *ratings* obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba3 (Global) / A+ (Nacional) / Perspectiva Estável;
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 / *Disclosure:* Excelente.

**Relacionamento com os Auditores**

De acordo com as regras da Resolução CMN nº 3.198/2004, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial do Brasil e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

**Agradecimentos**

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

São Paulo, 27 de julho de 2023.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
*(Em milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>06.2023</b>	<b>12.2022</b>
<b>Disponibilidades</b>	4	14.588	63.963
<b>Instrumentos financeiros</b>		6.050.084	5.975.826
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	819.718	665.032
Títulos e valores mobiliários	6	239.516	194.413
Instrumentos financeiros derivativos	7	2.997	4.512
Operações de crédito	8	4.309.264	4.478.795
Outros instrumentos financeiros	12	678.589	633.074
<b>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	9	(50.411)	(50.336)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	13a	67.969	69.293
<b>Outros ativos</b>	14	61.280	75.163
<b>Investimentos em participações em controladas</b>	15	25.948	22.825
<b>Imobilizado de uso</b>	16	53.279	52.189
<b>(-) Depreciações e amortizações</b>	16	(13.795)	(11.832)
<b>Total do ativo</b>		<u>6.208.942</u>	<u>6.197.091</u>
<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>06.2023</b>	<b>12.2022</b>
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos</b>		5.304.711	5.294.044
Instituições financeiras	17	1.545.262	1.575.014
Outros clientes	17	3.566.813	3.712.716
Instrumentos financeiros derivativos	7	6.581	2.085
Outros instrumentos financeiros passivos	11	56.806	4.229
Dívidas subordinadas	17	129.249	-
<b>Provisões</b>		111.129	107.575
Contingências	18	110.674	106.759
Outras	18	455	816
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>		1.620	3.216
<b>Outros passivos</b>	19	75.017	100.688
<b>Patrimônio líquido</b>		716.465	691.568
Capital social	20	387.448	387.448
Reservas	20	345.360	322.420
Outros resultados abrangentes		(16.343)	(18.300)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>6.208.942</u>	<u>6.197.091</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022**  
*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)*

	<u>Nota</u>	<u>06.2023</u>	<u>06.2022</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>467.560</u>	<u>457.127</u>
Operações de crédito	8f	356.020	296.382
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	65.908	58.027
Resultado de operações de câmbio	11	45.632	102.718
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(317.712)</u>	<u>(318.805)</u>
Operações de captação no mercado	17c	(259.322)	(217.754)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	17c	(44.331)	(81.567)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	(14.059)	(19.484)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>149.848</u>	<u>138.322</u>
<b>Provisão para perdas</b>		<u>(16.127)</u>	<u>(20.118)</u>
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(16.127)	(20.118)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(69.571)</u>	<u>(54.331)</u>
Receitas de prestação de serviços		6.664	5.434
Receitas de tarifas bancárias		9.392	6.144
Resultado de participações em controladas	15	2.459	1.807
Despesas de pessoal	21	(44.015)	(39.826)
Outras despesas administrativas	22	(29.328)	(25.155)
Despesas tributárias	23	(15.505)	(11.318)
Outras receitas / despesas operacionais	24	762	8.583
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários</b>		<u>64.150</u>	<u>63.873</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	13b	<u>(16.410)</u>	<u>(17.492)</u>
Provisão para imposto de renda		(9.602)	(13.014)
Provisão para contribuição social		(7.910)	(10.661)
Ativo fiscal diferido		1.102	6.183
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<u>47.740</u>	<u>46.381</u>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>		<u>264,89</u>	<u>257,35</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022**  
*(Em milhares de Reais )*

	<u>06.2023</u>	<u>06.2022</u>
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<u>47.740</u>	<u>46.381</u>
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração de resultado</b>	1.957	(6.965)
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	5.390	(11.577)
Impostos sobre valor justo	(2.426)	5.210
Variação cambial sobre agência Bahamas	<u>(1.007)</u>	<u>(598)</u>
<b>Resultado abrangente do semestre</b>	<u>49.697</u>	<u>39.416</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		387.448	73	33.346	239.746	(14.697)	-	645.916
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	(6.965)	-	(6.965)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	46.381	46.381
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	20b	-	-	2.319	-	-	(2.319)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	23.562	-	(23.562)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	(20.500)	(20.500)
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>		<u>387.448</u>	<u>73</u>	<u>35.665</u>	<u>263.308</u>	<u>(21.662)</u>	<u>-</u>	<u>664.832</u>
<b>Mutações no semestre</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.319</u>	<u>23.562</u>	<u>(6.965)</u>	<u>-</u>	<u>18.916</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		387.448	73	37.984	284.363	(18.300)	-	691.568
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	1.957	-	1.957
Lucro líquido		-	-	-	-	-	47.740	47.740
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	20b	-	-	2.387	-	-	(2.387)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	20.553	-	(20.553)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	(24.800)	(24.800)
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>		<u>387.448</u>	<u>73</u>	<u>40.371</u>	<u>304.916</u>	<u>(16.343)</u>	<u>-</u>	<u>716.465</u>
<b>Mutações no semestre</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.387</u>	<u>20.553</u>	<u>1.957</u>	<u>-</u>	<u>24.897</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022**  
*(Em milhares de Reais)*

	<u>06.2023</u>	<u>06.2022</u>
<b>Lucro líquido ajustado do semestre</b>	<u>67.286</u>	<u>65.981</u>
Lucro líquido do semestre	47.740	46.381
Depreciações	1.963	1.757
Resultado de participações em controladas	(2.459)	(1.807)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	16.127	20.118
Ajustes de avaliação patrimonial	1.957	(6.965)
Provisões	3.554	4.946
Impostos diferidos	(1.596)	1.551
<b>Variação em ativos operacionais - (Aumento) / Diminuição</b>	<u>(60.992)</u>	<u>97.234</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(116.701)	-
Títulos e valores mobiliários	(45.103)	18.840
Instrumentos financeiros derivativos	1.515	(3.297)
Operação de crédito	153.479	66.755
Outros instrumentos financeiros	(55.087)	26.993
Ativos fiscais correntes e diferidos	1.324	(11.393)
Outros ativos	(419)	(664)
<b>Variação em passivos operacionais - Aumento / (Diminuição)</b>	<u>(5.431)</u>	<u>(73.248)</u>
Depósitos e demais instrumentos financeiros	10.667	(96.364)
Outros passivos	(25.671)	13.610
Impostos pagos	9.573	9.506
<b>Caixa líquido proveniente / (Aplicado) das atividades operacionais</b>	<u>863</u>	<u>89.967</u>
<b>Caixa líquido proveniente / (Aplicado) nas atividades de investimento</b>	<u>12.548</u>	<u>(5.998)</u>
Aquisição de investimentos	(664)	(8.989)
Aquisição de imobilizado de uso	(1.090)	(530)
Alienação de bens não de uso	14.302	3.521
<b>Caixa líquido (Proveniente) / Aplicado nas atividades de financiamento</b>	<u>(24.800)</u>	<u>(20.500)</u>
Remuneração de capital próprio	(24.800)	(20.500)
<b>Aumento / (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(11.389)</u>	<u>63.469</u>
<b>Modificações na posição financeira</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do semestre	728.995	879.237
No fim do semestre	<u>717.606</u>	<u>942.706</u>
<b>Aumento / (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(11.389)</u>	<u>63.469</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023***(Em milhares de Reais)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco" ou "BIB") é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil, sediado na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.703 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações financeiras do Banco Industrial do Brasil S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020.

Conforme Artigo 23º da Resolução BCB nº 2/2020 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário.

As Demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

A autorização para a conclusão das Demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 27 de julho de 2023.

**3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações financeiras são os seguintes:

**a. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias a partir da data de aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**c. Estimativas contábeis**

A elaboração de Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ativo fiscal diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

**d. Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. Substancialmente, as operações da agência no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**e. Moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

**f. Ativos****• Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**• Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

**Títulos e Valores Mobiliários**

- Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título.
- Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos públicos, aplicações no exterior e debêntures estão classificadas na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido. As Notas comerciais e os certificados de recebíveis do agronegócio são mantidos até o vencimento tendo seus custos atualizados pelos rendimentos até a data do balanço sem ajuste ao valor de mercado.

**• Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023***(Em milhares de Reais)*

O Banco estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 46/Resolução nº 4.748/2019 do Banco Central do Brasil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração.

O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das Demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, caso aplicável.

**• Instrumentos financeiros derivativos**

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “*hedge*” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, considerando a parte efetiva do *hedge*, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

**• Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as operações cedidas para o Banco sem coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

**• Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**• Outros Ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas a consultores externos em razão de contratação de linhas externas.

**• Provisões para redução ao valor recuperável de ativos**

É reconhecido como perda o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas com *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

**• Investimentos em participações em controladas**

Os investimentos em controladas, nas Demonstrações financeiras são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

**• Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens às taxas de 4% (vida útil de 25 anos), 10% (vida útil de 10 anos) e 20% (vida útil de 5 anos) para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

**g. Passivos****• Depósitos e demais instrumentos financeiros**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

**• Outros passivos**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

**h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução nº 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações. Para as cíveis o Banco adota a metodologia de média histórica, calculada, levando em consideração as perdas e ganhos dos últimos 36 meses, assim, a perda esperada é mensurada para estes processos de forma agregada.

• **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Em milhares de Reais)

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível são divulgados em termos de quantidade e valores (Nota Explicativa nº 18); e
- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 18).

#### i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 ("MP") que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

#### j. Avais e fianças

Os avais e fianças prestados pela Instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros.

De acordo com a Resolução do BACEN nº 4.512/2016 as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas têm provisionamento atribuído a cada cliente, conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

#### k. Resultado recorrente / não recorrente

As políticas internas do Banco Industrial do Brasil consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira". Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes.

#### 4. DISPONIBILIDADES

	06.2023	12.2022
Moeda Nacional	405	982
Moeda Estrangeira	14.183	62.981
<b>Total</b>	<b>14.588</b>	<b>63.963</b>

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a. Aplicações no mercado aberto

Até 30 dias	06.2023	12.2022
<b>Posição Bancada</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	414.999	429.068
Letras do Tesouro Nacional	277.999	-
Notas do Tesouro Nacional	-	150.024
Debêntures	5.233	-
<b>Subtotal (1)</b>	<b>698.231</b>	<b>579.092</b>
<b>Posição Financiada</b>		
Debêntures	4.787	-
<b>Subtotal (2)</b>	<b>4.787</b>	<b>-</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>		
De 31 a 180 dias	62.357	27.378
De 181 a 360 dias	54.343	58.562
<b>Subtotal (3)</b>	<b>116.700</b>	<b>85.940</b>
<b>Total de aplicações interfinanceiras de liquidez (1+2+3)</b>	<b>819.718</b>	<b>665.032</b>
<b>Circulante</b>	<b>819.718</b>	<b>665.032</b>

##### b. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Acumulado 06.2023	Acumulado 06.2022
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	45.414	41.598
Posição financiada	398	750
Rendas de aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.005	2.525
<b>Total</b>	<b>51.817</b>	<b>44.873</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Em milhares de Reais)

#### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

##### a. Diversificação por tipo

	06.2023	12.2022
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		
<b>Carteira própria</b>	175.608	149.555
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	23.621	26.128
Debêntures	17.103	8.465
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	47.101	47.068
Notas comerciais	25.052	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (i)	62.731	67.894
<b>Vinculados às operações compromissadas</b>	17.662	5.199
Debêntures	17.662	5.199
<b>Vinculados à prestação de garantia</b>	46.246	39.659
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	46.246	39.659
<b>Total</b>	<b>239.516</b>	<b>194.413</b>
Circulante	108.548	14.861
Não Circulante	130.968	179.552

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos basicamente por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil emitidos por bancos no exterior como renda fixa no valor total de R\$ 34.808 (31/12/2022 – R\$ 37.206) e outros títulos de renda fixa no valor de R\$ 27.923 (31/12/2022 – R\$ 30.688).

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

##### b. Diversificação por prazo

	06.2023	12.2022
Até 3 meses	20.436	683
A vencer entre 3 e 12 meses	88.112	14.178
A vencer entre 12 e 36 meses	61.344	109.670
A vencer entre 36 e 60 meses	7.316	-
A vencer entre 60 e 180 meses	26.947	31.639
Acima de 180 meses	35.361	38.243
<b>Total da carteira</b>	<b>239.516</b>	<b>194.413</b>
Circulante	108.548	14.861
Não Circulante	130.968	179.552

##### c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	06.2023	12.2022
	<b>Disponíveis para venda</b>	<b>Disponíveis para venda</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	69.867	65.787
Debêntures	34.765	13.664
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	47.068
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	62.731	67.894
<b>Subtotal</b>	<b>167.363</b>	<b>194.413</b>
	<b>06.2023</b>	<b>12.2022</b>
	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	47.101	-
Notas comerciais	25.052	-
<b>Subtotal</b>	<b>72.153</b>	<b>-</b>
<b>Total da carteira</b>	<b>239.516</b>	<b>194.413</b>

##### d. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	06.2023		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Títulos</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	69.887	69.867	(20)
Debêntures (ii)	62.849	34.765	(28.084)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (*)	47.101	47.101	-
Notas comerciais	25.052	25.052	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (i)	67.080	62.731	(4.349)
	<b>271.969</b>	<b>239.516</b>	<b>(32.453)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

(Em milhares de Reais)

	12.2022		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Títulos</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	65.621	65.787	166
Debêntures (ii)	46.606	13.664	(32.942)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (*)	47.068	47.068	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (i)	72.645	67.894	(4.751)
	<u>231.940</u>	<u>194.413</u>	<u>(37.527)</u>

(\*) No semestre findo em 30 de junho de 2023 ocorreu a reclassificação dos títulos de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, passando da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos, em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001. A Reclassificação não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base do evento. Não houve reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários entre categorias no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

(i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, foi apurado com base em cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.

(ii) O valor de mercado das Debêntures foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado. Portanto, classificados como Nível 2.

**e. Resultado com títulos e valores mobiliários**

	Acumulado 06.2023	Acumulado 06.2022
Aplicações interfinanceiras de liquidez	51.817	44.873
Rendas de aplicações em moeda estrangeira	2.748	2.648
Títulos de renda fixa	11.343	10.406
Aplicações em fundos de investimentos	-	100
<b>Total</b>	<u>65.908</u>	<u>58.027</u>

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários e classificados como nível 1.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de "*hedge*".

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

**Controles de gerenciamento de risco**

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de "*hedge*". Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de "*hedge*" necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

**a. Posição**

**Operações de swap:**

	06.2023			
	Valor referencial	Valor de mercado doado	Valor de mercado tomado	Valor líquido a pagar
CDI x PTAX-V (*)	94.526	98.812	(95.610)	3.202
IPCA x CDI (*)	80.000	90.039	(96.135)	(6.096)
PTAX-V x CDI (*)	94.527	95.610	(96.300)	(690)
<b>Total</b>	<u>269.053</u>	<u>284.461</u>	<u>(288.045)</u>	<u>(3.584)</u>
	12.2022			
	Valor referencial	Valor de mercado doado	Valor de mercado tomado	Valor líquido a receber
CDI x PTAX-V (*)	84.770	89.175	(89.633)	(458)
IPCA x CDI (*)	80.000	90.039	(90.199)	(160)
PTAX-V x CDI (*)	84.770	89.633	(86.588)	3.045
<b>Total</b>	<u>249.540</u>	<u>268.847</u>	<u>(266.420)</u>	<u>2.427</u>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Em milhares de Reais)

**Operações de futuro:**

	06.2023		12.2022	
	Valor referencial		Valor referencial	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Valor referencial				
Taxa de juros - DI	-	1.575.216	-	1.832.296
Moeda	117.809	2.410	-	-
	<u>117.809</u>	<u>1.577.626</u>	<u>-</u>	<u>1.832.296</u>

(\*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide Nota Explicativa nº 7e.

**b. Diversificação por prazo de vencimento**

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

	06.2023			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	
Operações de swap:	(31)	(2.174)	5.789	3.584
Mercado futuro:				
Valor referencial				
Posição comprada	52.982	64.827	-	117.809
Posição vendida	1.288.147	289.479	-	1.577.626
	12.2022			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	
Operações de swap:	-	4.108	(1.681)	2.427
Mercado futuro:				
Valor referencial				
Posição vendida	1.124.990	707.306	-	1.832.296

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado. As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Os valores a receber e a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

**c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos**

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	06.2023	12.2022
Letras Financeiras do Tesouro	45.118	36.579
Cartas de Fiança	10.000	10.000
<b>Total</b>	<u>55.118</u>	<u>46.579</u>

**d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Acumulado 06.2023	Acumulado 06.2022
Operações de swap	(4.154)	2.872
Contratos futuros	(9.905)	(22.356)
<b>Total</b>	<u>(14.059)</u>	<u>(19.484)</u>

**e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos**

O Banco apresenta 3 cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração.

Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- 1 - Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2 - Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3 - Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Em milhares de Reais)

Para os cenários de sensibilidade à curva de choque é utilizado a Taxa DI Pré da B3.

#### I – Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2023 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
<b>Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira</b>				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	974.735	(928.183)	46.552
<b>Hedge (*) – Banking Pré</b>				
Operações de crédito	Taxa de Juros	(1.575.216)	2.885.514	1.310.298
<b>Total</b>		<b>(600.481)</b>	<b>1.957.331</b>	<b>1.356.850</b>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

(\*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular BACEN nº 3.082/02.

#### II – Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo (R\$ mil)

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<b>Operação de Câmbio</b> Dívida em moeda estrangeira	Operação de Câmbio (risco queda US\$)	(628)	(15.154)	(30.380)
	Dívida (risco aumento US\$)	748	18.506	36.386
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>120</b>	<b>3.352</b>	<b>6.006</b>
<b>Hedge Banking PRÉ</b> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	183	4.500	8.847
	Créditos (risco aumento Selic)	(3.767)	(89.461)	(170.071)
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>(3.584)</b>	<b>(84.961)</b>	<b>(161.224)</b>
	<b>Efeito Líquido - Total</b>	<b>(3.464)</b>	<b>(81.609)</b>	<b>(155.218)</b>

#### III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição Líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<b>Book Cambial</b>	Queda da moeda estrangeira	46.552	120	3.552	6.006
<b>Book Pré</b>	Alta do CDI	1.310.298	(3.584)	(84.961)	(161.224)
	<b>Efeito Líquido - Total</b>	<b>1.356.850</b>	<b>(3.464)</b>	<b>(81.609)</b>	<b>(99.213)</b>

#### 8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ADIANTAMENTO DE CONTRATO DE CÂMBIO

##### a. Diversificação por produto

	06.2023	12.2022
Setor privado:		
Contas garantidas	135.274	137.601
Operações em moedas estrangeiras	499.313	506.340
Capital de giro	1.650.238	1.799.220
Vendor	1.420	2.490
Direitos creditórios	26.015	18.414
Crédito consignado	735.945	628.808
CDC equipamentos	-	10.488
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	491.863	457.340
Rendas a receber adiantamentos concedidos (*)	12.647	14.851
Devedores por compra de valores e bens	84.714	94.887
Cartão de crédito	10.142	109.467
Compra de ativos (**)	1.166.210	1.171.080
Total antes da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.813.781	4.950.986
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(50.411)	(50.336)
<b>Total Geral</b>	<b>4.763.370</b>	<b>4.900.650</b>
Circulante	3.582.981	3.659.511
Não Circulante	1.180.389	1.241.139

(\*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" (vide Nota Explicativa nº 11).

(\*\*) Essas operações são classificadas sem coobrigações por parte do cedente, pois na compra dos ativos houve a transferência dos riscos e benefícios das operações.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Em milhares de Reais)

**b. Diversificação por atividade**

	06.2023	12.2022
Setor privado:		
Indústria	1.160.152	1.410.573
Comércio	272.008	182.255
Intermediários financeiros	9.749	20.009
Serviços	2.564.789	2.622.621
Pessoas físicas	807.083	715.528
Total da carteira	4.813.781	4.950.986

**c. Diversificação por prazo**

	06.2023	12.2022
Setor privado:		
Vencidas	78.867	70.288
A vencer em até 3 meses	1.848.343	1.957.318
A vencer entre 3 e 12 meses	1.693.690	1.669.493
A vencer entre 12 e 36 meses	749.804	788.642
A vencer entre 36 e 60 meses	281.474	317.306
A vencer acima de 60 meses	161.603	147.939
Total da carteira	4.813.781	4.950.986

**d. Concentração do crédito**

	06.2023		12.2022	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	125.608	2,61%	108.802	2,21%
10 maiores devedores	845.713	17,57%	846.682	17,17%
20 maiores devedores	1.305.229	27,11%	1.317.006	26,70%
50 maiores devedores	2.040.774	42,39%	2.115.011	42,88%
100 maiores devedores	2.709.217	56,28%	2.784.757	56,46%

**e. Resultado das operações de crédito**

	Acumulado 06.2023	Acumulado 06.2022
Operações de crédito		
Rendas de empréstimos	264.844	177.987
Rendas de direitos creditórios	94.370	75.544
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.234	3.980
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	36.952	38.871
Despesa de cessão de crédito (i)	(34.026)	-
Descontos concedidos	(11.354)	-
Total de receitas com operações de crédito	356.020	296.382

(i) No 1º semestre de 2023 foram cedidas operações de crédito sem coobrigação no montante de R\$ 43.986 para sociedades não ligadas, pelo valor de R\$ 9.960, que geraram uma perda no montante de R\$ 34.026 dos quais se encontravam provisionadas num montante de R\$ 14.939. As cessões foram realizadas no contexto de redirecionamento do produto, cujas operações foram cedidas. No 1º semestre de 2022, não foram realizadas operações de cessão de créditos.

**9. PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO**

A movimentação líquida da provisão para perdas esperadas associadas ao risco crédito foi a seguinte:

	06.2023	06.2022
Saldo no início do semestre	(50.336)	(30.563)
Constituição líquida de provisão	(16.127)	(20.118)
Baixa para prejuízo	16.052	7.814
Saldo no fim do semestre	(50.411)	(42.867)

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	
		Curso normal	Atraso	Total	Total	
AA	0,0	3.182.187	-	3.182.187	-	
A	0,5	1.303.509	-	1.303.509	6.518	
B	1,0	193.436	13.309	206.745	2.067	
C	3,0	42.858	9.524	52.382	1.571	
D	10,0	5.658	8.031	13.689	1.369	
E	30,0	883	6.829	7.712	2.314	
F	50,0	1.401	17.221	18.622	9.311	
G	70,0	400	5.178	5.578	3.904	
H	100,0	4.582	18.775	23.357	23.357	
Total da carteira		4.734.914	78.867	4.813.781	50.411	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

(Em milhares de Reais)

12.2022					
Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
		Curso normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	3.361.441	-	3.361.441	-
A	0,5	1.302.993	-	1.302.993	6.515
B	1,0	144.892	9.794	154.686	1.547
C	3,0	12.275	6.810	19.085	572
D	10,0	19.377	26.829	46.206	4.621
E	30,0	23.645	7.673	31.318	9.395
F	50,0	9.875	3.344	13.219	6.610
G	70,0	997	2.210	3.207	2.245
H	100,0	5.203	13.628	18.831	18.831
Total da carteira		4.880.698	70.288	4.950.986	50.336

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 5.234 no primeiro semestre de 2023 (R\$ 3.980 no primeiro semestre de 2022). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 28.723 em 2023 (R\$ 39.568 em 2022). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito.

**10. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CRÉDITOS VINCULADOS**

**Composição do saldo**

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	06.2023	12.2022
Serviço de compensação	14.487	-
Compulsório reserva PIX	4.634	185
Compulsório sobre depósito à vista	372	1.022
Compulsório sobre microcréditos	4.233	3.132
Circulante (Nota Explicativa nº 12)	23.726	4.339

**11. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	06.2023	12.2022
Câmbio comprado a liquidar	494.252	479.856
Direitos sobre venda de câmbio	28.203	1.201
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(494)	(1.201)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	12.647	14.851
<b>Total</b>	<b>534.608</b>	<b>494.707</b>
<b>Passivo – Outros instrumentos financeiros passivo</b>		
Câmbio vendido a liquidar	28.027	1.179
Obrigações por compra de câmbio	520.642	460.390
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(475.872)	(455.235)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	(15.991)	(2.105)
<b>Total</b>	<b>56.806</b>	<b>4.229</b>
	<b>Acumulado</b>	<b>Acumulado</b>
	<b>06.2023</b>	<b>06.2022</b>
<b>Resultado de câmbio</b>		
Rendas de câmbio	145.676	261.660
Despesas de câmbio	(100.044)	(158.942)
<b>Total</b>	<b>45.632</b>	<b>102.718</b>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 7.689 em 30 de junho de 2023 (R\$ 34.876 em 31 de dezembro de 2022) estão registradas em contas de compensação.

**12. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

	06.2023	12.2022
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 11)	534.608	494.707
Rendas a receber	590	611
Adiantamentos e antecipações	16.079	14.891
Devedores por depósito em garantia	85.998	85.845
Imposto de renda a compensar	9.632	26.848
Opções por incentivos fiscais	271	271
Devedores diversos – País / exterior	7.538	5.415
Créditos vinculados (Nota Explicativa nº 10)	23.726	4.339
Diversos	147	147
<b>Total</b>	<b>678.589</b>	<b>633.074</b>
Circulante	592.591	547.228
Não Circulante	85.998	85.845

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Em milhares de Reais)

#### 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a. Ativo fiscal diferido

O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social, com acréscimo de 1% para realizações até dezembro de 2022. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

##### (i) Natureza e origem do ativo fiscal diferido

	06.2023			12.2022		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	12.704	10.162	22.866	12.488	9.990	22.478
Marcação a mercado de TVM	8.113	6.491	14.604	9.461	7.569	17.030
Passivo contingente	17.369	13.130	30.499	16.972	12.813	29.785
<b>Total</b>	<b>38.186</b>	<b>29.783</b>	<b>67.969</b>	<b>38.921</b>	<b>30.372</b>	<b>69.293</b>

##### (ii) Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de junho de 2023 é a seguinte:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício	Valor presente (i)
2023	13.181	12.366
2024	4.028	3.326
2025	1.781	1.294
2026	17.206	11.004
2027	31.773	17.884
	<b>67.969</b>	<b>45.874</b>

(i) Para descontar o ativo fiscal diferido a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 30 de junho de 2023 (1.07% a.m.);

##### (iii) Movimentação do ativo fiscal diferido

	06.2023	12.2022
Saldo no início no período	69.293	57.684
Constituição no período	8.417	22.693
Reversão / realização no período	(9.741)	(11.084)
Saldo no fim no período	<b>67.969</b>	<b>69.293</b>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<b>9,49%</b>	<b>10,02%</b>

##### b. Despesa com imposto de renda e contribuição social – (acumulado)

	06.2023		06.2022	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	64.150	64.150	63.873	63.873
Remuneração do capital (JCP)	(24.800)	(24.800)	(20.500)	(20.500)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	39.350	39.350	43.373	43.373
<b>Adições / exclusões</b>	<b>3.747</b>	<b>3.747</b>	<b>6.486</b>	<b>6.486</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(2.967)	(2.967)	(2.248)	(2.248)
Créditos baixados como prejuízo	(16.255)	(16.255)	(11.459)	(11.459)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	17.117	17.117	20.136	20.136
Passivos contingentes, cíveis / trabalhistas e fiscal	1.587	1.587	2.743	2.743
Ajuste a valor de mercado	3.548	3.548	(3.448)	(3.448)
Lucro no xterior	509	509	441	441
Doações	-	-	40	40
Outras inclusões / exclusões	208	208	281	281
Base de cálculo	43.097	43.097	49.859	49.859
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 20% (CS)	6.464	8.619	7.479	9.972
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	4.298	-	4.974	-
Incentivos fiscais	(273)	-	(301)	-
IR / CS diferidos	(887)	(709)	862	689
Imposto de renda / contribuição social	<b>9.602</b>	<b>7.910</b>	<b>13.014</b>	<b>10.661</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Em milhares de Reais)

**14. OUTROS ATIVOS**

	06.2023	12.2022
<b>Bens não de uso próprio</b>		
Imóveis	58.628	72.930
<b>Despesas antecipadas</b>		
Despesas antecipadas (i)	2.652	2.233
<b>Total</b>	<b>61.280</b>	<b>75.163</b>
Circulante	61.280	75.163
Não Circulante	-	-

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas a consultores externos em razão de contratação de linhas externas.

**15. INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS**

	06.2023			
Informações sobre investimentos	IB D.T.V.M.	IB Créditos	Outros	Total
Capital social realizado	4.116	1.483		
Patrimônio líquido	5.299	8.622		
Lucro / Prejuízo líquido do semestre	161	2.298		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no capital - %	99,64	99,99		
Resultado da participação em controlada do exercício	161	2.298		2.459
Valor contábil dos investimentos	5.280	8.621	12.047 (*)	25.948
Operações realizadas em controladas (**)				
Ativo:				
Disponibilidades	27	215		242
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.2.18	-		2.218
Títulos e valores mobiliários	-	9.327		9.327
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	329	538		867
Rendas de prestação de serviço	-	3.952		3.952
	12.2022			
Informações sobre Investimentos	IB DTVM	IB Créditos	Outros	Total
Capital social realizado	4.116	1.483		
Patrimônio líquido	4.777	2.672		
Lucro / Prejuízo líquido do semestre	324	3.209		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no capital - %	99,64	99,99		
Resultado da participação em controlada do exercício	323	3.209		3.532
Valor contábil dos investimentos	5.119	6.323	11.383 (*)	22.825
Operações realizadas em controladas (**)				
Ativo:				
Disponibilidades	30	144		174
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.168	-		5.168
Títulos e valores mobiliários	-	8.540		8.540
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	580	766		1.346
Rendas de prestação de serviço	25	6.546		6.571

(\*) Investimento para incentivos fiscais R\$ 19 (R\$ 19 em dezembro de 2022), títulos patrimoniais R\$ 185 (R\$ 185 em dezembro de 2022), ações e cotas R\$ 11.798 (R\$ 11.134 em dezembro de 2022) e obras de arte R\$ 45 (R\$ 45 em dezembro de 2022).

(\*\*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

**16. IMOBILIZADO DE USO**

		06.2023		12.2022	
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
<b>Imobilizações:</b>					
<b>Imóveis:</b>					
Terreno	-	13.880	-	13.880	-
<b>Outros:</b>					
Móveis e equipamentos	10	3.901	(2.021)	3.886	(1.890)
Sistema de comunicação	20	408	(291)	408	(287)
Sistema de processamento de dados	20	5.406	(3.744)	5.199	(3.498)
Sistema de segurança	10	71	(71)	71	(71)
Aeronaves / Veículos	20	29.613	(7.668)	28.745	(6.086)
<b>Total</b>		<b>53.279</b>	<b>(13.795)</b>	<b>52.189</b>	<b>(11.832)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

(Em milhares de Reais)

**17. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS CLIENTES**

**a. Diversificação por produto**

	<b>06.2023</b>	<b>12.2022</b>
Depósitos à vista	278.226	235.063
Depósitos interfinanceiros	626.507	577.237
Depósitos a prazo	1.517.562	1.391.787
Operações compromissadas	19.771	6.365
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)	1.751.256	2.079.501
Empréstimos no exterior (**)	638.557	682.353
Obrigações por repasses no exterior (***)	272.026	312.954
Dívidas subordinadas (****)	129.249	-
Outros recursos	8.170	2.470
<b>Total</b>	<b>5.241.324</b>	<b>5.287.730</b>

(\*) Letras Financeiras R\$ 1.268.940 (31/12/2022 – R\$ 1.383.723), Letras de Crédito Imobiliário R\$ 84.929 (31/12/2022 – R\$ 105.906), Letras de Crédito do Agronegócio R\$ 397.387 (31/12/2022 – R\$ 589.872) com garantia via recebíveis da instituição financeira.

(\*\*) São compostos basicamente por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até junho de 2024.

(\*\*\*) Em 13 de julho de 2017, o Banco recebeu do DEG um empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 7 anos (após amortização parcial, o saldo ao final do período representa US\$ 3,7 milhões). Em 30 de junho de 2020, o Banco recebeu mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US\$ 12,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em dezembro de 2021, o Banco captou um novo empréstimo sênior junto ao DEG e Proparco (*Société de Promotion et de Participation Pour la Coopération Economique S.A.*) no valor de US\$ 40,0 milhões por 7 anos. Os recursos das linhas são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

Essas linhas de crédito exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

(\*\*\*\*) São compostos de captações em Letras Financeiras com vencimentos em janeiro de 2033 e 2035 que estão sendo utilizadas para capital nível II (vide Nota Explicativa nº 25).

**b. Diversificação por prazo**

	<b>06.2023</b>	<b>12.2022</b>
Sem vencimento	278.226	235.063
A vencer em até 3 meses	1.046.145	1.238.385
A vencer entre 3 e 12 meses	2.111.521	2.234.158
A vencer entre 12 e 36 meses	1.504.559	1.393.648
A vencer entre 36 e 60 meses	125.275	137.641
A vencer entre 60 e 180 meses	175.598	48.835
<b>Total</b>	<b>5.241.324</b>	<b>5.287.730</b>

**c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses**

	<b>Acumulado 06.2023</b>	<b>Acumulado 06.2022</b>
<b>Operações de captações no mercado</b>		
Depósitos interfinanceiros	40.114	26.560
Depósitos a prazo	84.958	93.883
Captações no mercado aberto	774	1.034
Letras de crédito do agronegócio	32.763	21.890
Letras de créditos imobiliários	5.523	5.067
Letras financeiras	93.801	66.983
Outros	1.389	2.337
Subtotal	259.322	217.754
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>		
Despesa de obrigações com banqueiro no exterior	35.481	81.567
Despesa de repasses no exterior	8.850	-
Subtotal	44.331	81.567
<b>Total</b>	<b>303.653</b>	<b>299.321</b>

**18. PROVISÕES**

O Banco Industrial é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Em milhares de Reais)

#### a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros instrumentos financeiros - Devedores por depósitos em garantia" (Nota Explicativa nº 12).

O Banco, com base na opinião de seus assessores legais, não espera a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

Existem 10 casos de reclamações trabalhistas, no montante de R\$ 1.745 em junho de 2023 (9 casos – R\$ 1.419 em dezembro de 2022) e 26 de ações cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$ 16.703 (37 casos – R\$ 19.433 em dezembro de 2022).

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos.

#### b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	06.2023	12.2022
Provisão para contingências	110.674	106.759
Trabalhistas	18.145	17.858
Outras contingências fiscais (*)	76.863	74.535
Cíveis (**)	15.666	14.366

(\*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e COFINS, entre outros.

(\*\*) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$ 175.784 (R\$ 230.353 em 31 de dezembro de 2022).

	06.2023	12.2022
<b>Garantias prestadas</b>		
Vinculados a licitações e leilões	91	91
Fornecimento de mercadorias	43.045	58.521
Processos judiciais	81.322	76.407
Fianças bancárias	51.326	95.334
<b>Total</b>	<b>175.784</b>	<b>230.353</b>
<b>Provisão para garantias prestadas</b>		
Fornecimento de mercadorias	-	132
Processos judiciais	383	359
Fianças bancárias	72	325
<b>Total</b>	<b>455</b>	<b>816</b>

#### c. Movimentação das provisões

	12.2022		06.2023		
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para contingências	106.759	4.059	(2.472)	2.328	110.674
Trabalhistas	17.858	2.759	(2.472)	-	18.145
Outras contingências fiscais	74.535	-	-	2.328	76.863
Cíveis	14.366	1.300	-	-	15.666
Provisão para garantias prestadas	816	-	(361)	-	455
<b>Total provisão</b>	<b>107.575</b>	<b>4.059</b>	<b>(2.833)</b>	<b>2.328</b>	<b>111.129</b>
	12.2021		12.2022		
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para contingências	100.650	4.125	(2.337)	4.321	106.759
Trabalhistas	15.885	3.572	(1.599)	-	17.858
Outras contingências fiscais	70.214	-	-	4.321	74.535
Cíveis	14.551	553	(738)	-	14.366
Provisão para garantias prestadas	635	181	-	-	816
<b>Total provisão</b>	<b>101.285</b>	<b>4.306</b>	<b>(2.337)</b>	<b>4.321</b>	<b>107.575</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

(Em milhares de Reais)

**19. OUTROS PASSIVOS**

	06.2023	12.2022
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.286	1.216
Sociais e estatutárias	-	10.200
Fiscais e previdenciárias	27.064	49.732
<i>Tributos sobre lucros a pagar</i>	19.109	41.914
<i>Impostos e contribuições a recolher</i>	7.955	7.818
Negociação e intermediação de valores	1.779	3
Provisão para pagamentos a efetuar	21.283	26.602
Credores diversos – país / exterior	22.600	9.655
Obrigações transações de pagamento	-	3.279
Diversas	5	1
<b>Total</b>	<b>75.017</b>	<b>100.688</b>
Circulante	75.017	100.688

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a. Capital social**

Em 30 de junho de 2023, o capital social de R\$ 387.448 (31/12/2021 – R\$ 387.448) do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas, sendo 119.651.813 ordinárias e 60.576.453 preferenciais, pelo valor nominal de R\$ 2,149763. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

**b. Reservas**

*Reserva de lucro - Reserva legal*

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 2.387 (31/12/2022 – R\$ 4.638). O saldo da reserva legal em 30 de junho de 2023 atingiu o montante de R\$ 40.371 (31/12/2021 – R\$ 37.984).

*Retenção de lucros – Reservas estatutária*

O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, à disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 20.553 (31/12/2022 – R\$ 44.617). O saldo da reserva estatutária em 30 de junho de 2023 atingiu o montante de R\$ 304.916 (31/12/2022 – R\$ 284.363).

**c. Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Os acionistas aprovaram a não distribuição dos desses dividendos.

Durante o semestre 2023 foi deliberada a distribuição da remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 24.800 (R\$ 20.500 distribuídos no primeiro semestre de 2022).

**21. DESPESAS DE PESSOAL**

	Acumulado 06.2023	Acumulado 06.2022
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(3.589)	(2.593)
Benefícios (i)	(8.837)	(6.696)
Encargos sociais	(7.819)	(6.459)
Proventos	(23.487)	(23.951)
Outros	(283)	(127)
<b>Total</b>	<b>(44.015)</b>	<b>(39.826)</b>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale-transporte, entre outros.

**22. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Acumulado 06.2023	Acumulado 06.2022
Água, energia e gás	(378)	(397)
Aluguéis	(3.976)	(2.317)
Comunicações	(895)	(900)
Manutenção e conservação de bens	(1.394)	(883)
Materiais	(180)	(163)
Processamento de dados	(5.712)	(5.043)
Promoções e relações públicas	(1.350)	(1.860)
Publicações	(234)	(15)
Seguros	(84)	(55)
Serviços do sistema financeiro	(1.043)	(1.025)
Serviços de terceiros	(5.809)	(5.340)
Serviços técnicos especializados	(5.479)	(4.559)
Transportes	(120)	(125)
Viagens	(423)	(289)
Depreciação	(1.963)	(1.757)
Outras despesas administrativas	(288)	(427)
<b>Total</b>	<b>(29.328)</b>	<b>(25.155)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

(Em milhares de Reais)

**23. DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	<b>Acumulado 06.2023</b>	<b>Acumulado 06.2022</b>
Tributos federais / municipais	(1.164)	(866)
ISS	(848)	(668)
COFINS	(9.604)	(6.737)
PIS	(1.561)	(1.095)
Variação monetária	(2.328)	(1.952)
<b>Total</b>	<b>(15.505)</b>	<b>(11.318)</b>

**24. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS**

	<b>Acumulado 06.2023</b>	<b>Acumulado 06.2022</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>5.991</b>	<b>12.023</b>
Variação monetária ativa	2.391	2.224
Lucros na alienação de valores e bens	609	1.025
Ganhos de capital – CIP	-	8.774
Reversão de provisão	2.472	-
Outras receitas	519	-
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(5.229)</b>	<b>(3.440)</b>
Provisões para contingências	(4.060)	(2.743)
Variações monetárias passivas	-	(251)
Prejuízo na venda de valores e bens	(505)	(400)
Doações	-	(46)
Outras despesas	(664)	-
<b>Total</b>	<b>762</b>	<b>8.583</b>

**25. INDICADORES DE RISCO (BASELEIA) E LIMITES OPERACIONAIS**

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 15,5% em 30 de junho de 2022 (13,6% em 31 de dezembro de 2022).

	<b>Conglomerado 06.2023</b>	<b>12.2022</b>
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>716.465</b>	<b>691.568</b>
Instrumentos de dívida subordinada	129.249	-
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>129.249</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<b>845.714</b>	<b>691.568</b>
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>845.714</b>	<b>691.568</b>
<b>Alocação de capital por risco</b>		
RWAcpad – crédito	383.172	361.917
RWAcam – câmbio	3.865	2.752
RWAjur – mercado	8.380	6.794
RWAopad – operacional	39.928	36.058
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>435.345</b>	<b>407.521</b>
<b>Margem (a - b)</b>	<b>410.369</b>	<b>284.047</b>
IRRBB – Risco da carteira bancária	(65.608)	(63.738)
<b>Margem (a - b)</b>	<b>344.761</b>	<b>220.309</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (i) (c)</b>	<b>5.441.813</b>	<b>5.094.012</b>
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	<b>15,5%</b>	<b>13,6%</b>

Por meio da Resolução nº 4.783/20 do BACEN, implantou-se uma nova metodologia de apuração do ACP-Conservação, tendo em vista os reflexos da pandemia do Covid-19:

- 1,25% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021;
- 1,625% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2021 a 31 de setembro de 2021;
- 2,00% sobre o RWA, no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022; e,
- 2,5% sobre o RWA, a partir de 1º de abril de 2022.

**26. VALOR DE MERCADO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As Demonstrações Financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles poderia se obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Em milhares de Reais)

**a. Composição dos saldos**

	06.2023		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito (Nota Explicativa nº 8a)	4.813.781	5.378.468	564.687
<b>Passivos</b>			
Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Nota Explicativa nº 17a)	4.173.551	4.208.359	(34.808)
Obrigações por repasses no exterior (Nota Explicativa nº 17a)	272.026	253.729	18.297
<b>Total</b>			548.176
	12.2022		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito (Nota Explicativa nº 8a)	4.950.986	5.379.710	428.724
<b>Passivos</b>			
Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Nota Explicativa nº 17a)	4.283.588	4.311.489	(27.901)
Obrigações por repasses no exterior (Nota Explicativa nº 17a)	312.954	329.261	(16.307)
<b>Total</b>			384.516

**b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e investimentos: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósitos e recursos de repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

**c. Garantias**

O Banco na formalização de seus instrumentos financeiros não conta com garantias que possam ser vendidas ou penhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor.

**27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro 2022, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº 15 (Investimento em participações em Controladas e Coligadas).

Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debêntures com partes relacionadas totalizam R\$ 102.412 em 30 de junho de 2023 (R\$ 89.176 em 31 de dezembro de 2022), cujas taxas estão entre 90% a 105% do DI, com prazos de vencimento até outubro de 2025. Limite de créditos no montante de R\$ 20.000 da Savana SPE Incorporação Ltda., Operações de crédito no montante R\$ 31.185 da River Participação e Incorporação Ltda., R\$ 2.137 da Camacorp Visão Gráfica Ltda., R\$ 155 da Red Seas Investimentos Ltda., R\$ 56 da Instituição de Ensino Superior de Indaiatuba Ltda., R\$ 30 da Nova Corretora de Seguros Ltda. e R\$ 420 de pessoa física, outras operações no total de R\$ 1.868 em 30 de junho de 2023 (Limite de crédito no montante de R\$ 307 da River Participação e Incorporação Ltda., operações de crédito no montante R\$ 27.013 da River Participação e Incorporação, R\$ 2.813 da Camacorp Visão Gráfica Ltda., R\$ 80 da Instituição de Ensino Superior de Indaiatuba Ltda., R\$ 195 da Red Seas Investimentos Ltda. e outras operações no total de R\$ 923 em 31 de dezembro de 2022), as operações de crédito estão de acordo com a Resolução do BACEN nº 4.693/18.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros (artigo 6º do Estatuto Social do Banco). No primeiro semestre de 2023, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$ 3.589 (R\$ 2.593 no primeiro semestre de 2022).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil "Despesas de honorários – Diretoria e Conselho de Administração". A remuneração da Administração foi fixada em R\$ 10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

**28. SEGUROS**

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de Demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Generali Seguros, com vigência de 17 de junho de 2023 a 17 de junho de 2024, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

**29. OUTRAS INFORMAÇÕES**

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

(Em milhares de Reais)

**30. COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Descrição	06.2023	12.2022
<b>No início do período</b>	728.995	879.237
Caixa e equivalentes de caixa	63.963	94.384
Aplicações interfinanceiras	665.032	784.853
<b>No final do período</b>	717.606	728.995
Caixa e equivalentes de caixa	14.588	63.963
Aplicações interfinanceiras	703.018	665.032

As aplicações interfinanceiras de liquidez (aplicações no mercado aberto e em moeda estrangeira), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

**31. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

Os processos de gerenciamento de riscos foram implantados com base nas determinações do Banco Central do Brasil, recomendações dos Acordos de Basileia I, II e III e melhores práticas de mercado, levando em consideração a estrutura, a natureza e a complexidade das atividades da Instituição. O detalhamento dos procedimentos, papéis e responsabilidades encontra-se descrito em políticas específicas, as quais devem abordar, minimamente, a identificação dos riscos, sua avaliação, monitoramento, controle e mitigação, ou os requisitos estabelecidos pelos órgãos reguladores, quando especificados.

Para o devido gerenciamento dos diversos eventos de risco aos quais o Banco está exposto na execução de suas atividades, foram instituídas classes de riscos, estabelecidas segundo suas características predominantes, sendo elas: Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco Operacional, Risco Socioambiental. Além desses o Banco estabeleceu outros tipos de abordagens de controles, observando os seguintes aspectos: Solvência, Rentabilidade, Gestão de Continuidade de Negócios, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e acompanhamento de *Apetite a Riscos (Risk Appetite Statement – RAS)*.

**32. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21**

Conforme estabelecido no Artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco Industrial do Brasil elaborou o Plano de Implementação da referida Resolução, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O plano foi devidamente aprovado pela Diretoria do Banco. É importante mencionarmos que normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21 estão pendentes de emissão pelo órgão regulador, principalmente referente ao modelo simplificado de Perda Esperada a ser definido para as Instituições classificadas como S4, como no caso do Banco. Dessa forma, os macroplanos de ação e cronograma foram desenvolvidos baseados nas seguintes fases:

**FASE 1: (2022)**

- Diagnóstico das mudanças contábeis;
- Mapeamento dos sistemas impactados, integrações e arquitetura sistêmica;

**FASE 2: (2023)**

- Detalhamento dos planos de ações;
- Iniciar atividades de especificações sistêmicas;
- Desenho de políticas, procedimentos e novos processos;
- Definição de arquitetura;
- Definição da estratégia de transição.

**FASE 3: (2023)**

- Desenvolvidos sistêmicos;
- Desenvolvimento de novas metodologias de cálculos;
- Desenvolvimento de modelos de perdas esperadas e taxa efetiva de juros;
- "De-Para" de Plano de Contas e novos roteiros contábeis.

**FASE 4: (2024)**

- Acompanhamento da implantação;
- Testar as alterações sistêmicas em ambiente de homologação e efetuar ajustes necessários;
- Implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados.

**FASE 5: (2024)**

- Definição do novo modelo de divulgação;
- Apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção;
- Treinamentos.

**FASE 6: (2025)**

- Adoção efetiva da Resolução.

**33. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não há eventos subsequentes a serem divulgados para 30 de junho de 2023.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**A DIRETORIA**

**DALMO GOES - Contador**  
CRC 1SP 144.600/O-2 - CPF 028.235.258-90

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas e ao Conselho de Administração do

**Banco Industrial do Brasil S.A.**

São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Industrial do Brasil S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de julho de 2023.



**KPMG Auditores Independentes Ltda.**  
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

**Fernando Antonio Rodrigues Alfredo**  
Contador CRC 1SP252419